



SANTOS, Éverton de Jesus. *Esse é o Homem: Tractatus Poético-Philosophicus*. Obra híbrida. In: *Revista Épicas*. Ano 3, Número Especial 2, Set 2019, p. 1-5. ISSN 2527-080X.

ESSE É O HOMEM: TRACTATUS POÉTICO-PHILOSOPHICUS OBRA HÍBRIDA

Éverton de Jesus Santos¹

1.

Em *Esse é o Homem: Tractatus Poético-Philosophicus* (2013), poema longo pós-moderno que registra a inscrição de novas identidades culturais emergentes da conjuntura espaciotemporal atual em resposta às novas demandas históricas, literárias e míticas do século XXI, a discussão parte, em 1705 versos e 370 estrofes, para um âmbito metafísico e transcendental, na busca por compreender a composição humana tanto como criadora quanto como criação, e isso mediante um debate filosófico cujo centro é a palavra, o verbo, e cujas figuras principais são, explicitamente, Jesus Cristo, e, metonímica e implicitamente, toda a humanidade. Com o *Tractatus*, o autor, W. J. Solha (1941), dá por encerrada a trilogia metaepopeica que empreendeu anunciando que parte do tema – a figura de Jesus como o Homem – está disseminada em três obras anteriores, dois romances e um texto teatral. Além disso, observa-se que o relato épico,

¹ Mestre e Doutorando em Estudos Literários (UFS). Membro do GT 5 do CIMEEP. Bolsista CAPES.

no qual se veem o flagrante e a captação do humano-existencial, parte da linguagem e adentra as veredas do histórico e do mítico, sendo as imagens arquetípicas da criação e da imortalidade as principais no relato. W. J. Solha demonstra ser híbrido em sua atuação por diferentes campos das artes: ele é poeta, romancista, dramaturgo, crítico literário, roteirista, ator, pintor e letrista-compositor. Algumas de suas obras: *A Canga* (1968), *Israel Rêmora ou O Sacrifício das Fêmeas* (1975); *A verdadeira estória de Jesus* (1979); *Burgueses ou Meliantes?* (1982); *Zé Américo foi Princeso no Trono da Monarquia* (1984); *A batalha de Oliveiros* (1988); *A verdadeira estória de Jesus* (1988); *A Batalha de Oliveiros contra o Gigante Ferrabrás* (1991); *Shake-up* (1997); *Arkáditch* (2001); *História universal da angústia* (2005); *Relato de Prócula* (2009); *Sobre 50 Livros de autores brasileiros contemporâneos que eu gostaria de ter assinado* (2012); e *Deus e outros quarenta PrOBLEMAS* (2015). *Trigal com Corvos* (2004), *Marco do Mundo* (2012) e *Esse é o Homem: Tractatus Poético-Philosophicus* (2013) formam a trilogia épica mencionada.

(Éverton de Jesus Santos - UFS/PPGL/CAPES/CIMEEP)

2.

En *Esse é o Homem: Tractatus Poético-Philosophicus* [Este es el hombre: Tractatus Poético-Philosophicus] (2013), poema largo posmoderno que registra la inscripción de nuevas identidades culturales emergentes de la coyuntura espaciotemporal actual en respuesta a las nuevas demandas históricas, literarias y míticas del siglo XXI, la discusión parte, en 1705 versos y 370 estrofas, para un ámbito metafísico y trascendental, en la búsqueda de comprender la composición humana tanto como creadora como como creación, y eso mediante un debate filosófico cuyo centro es la palabra, el verbo, y cuyas figuras principales son, explícitamente, Jesus Cristo, y, metonímica e implícitamente, toda la humanidad. Con el Tractatus, el autor, W. J. Solha, da por concluida la trilogía meta-épica que emprendió anunciando que parte del tema – la figura de Jesús como el Hombre – está diseminada en tres obras anteriores, dos novelas y un texto teatral. Además, se observa que el relato épico, en el que se ven

el flagrante y la captación de lo humano-existencial, parte del lenguaje y adentra las veredas de lo histórico y lo mítico, siendo las imágenes arquetípicas de la creación y de la inmortalidad las principales en el relato. W. J. Solha demuestra ser un híbrido en su actuación en diferentes campos de las artes: es poeta, novelista, dramaturgo, crítico literario, guionista, actor, pintor y autor de letras de canciones. Algunas de sus obras: *A Canga* (1968); *Israel Rêmora ou O Sacrifício das Fêmeas* (1975); *A verdadeira estória de Jesus* (1979); *Burgueses ou Meliantes?* (1982); *Zé Américo foi Princeso no Trono da Monarquia* (1984); *A batalha de Oliveiros* (1988); *A verdadeira estória de Jesus* (1988); *A Batalha de Oliveiros contra o Gigante Ferrabrás* (1991); *Shake-up* (1997); *Arkáditch* (2001); *História universal da angústia* (2005); *Relato de Prócula* (2009); *Sobre 50 Livros de autores brasileiros contemporâneos que eu gostaria de ter assinado* (2012); y *DeuS e outros quarenta PrObLEMAS* (2015). *Trigal com Corvos* (2004), *Marco do Mundo* (2012) e *Esse é o Homem: Tractatus Poético-Philosophicus* (2013) forman una trilogía épica.

(Éverton de Jesus Santos - UFS/PPGL/CAPES/CIMEEP. Traducción en español por Christina Ramalho)

3.

En *Esse é o Homem: Tractatus Poético-Philosophicus* [Voici l'homme: Tractatus poético-philosophicus] (2013), long poème post-moderne qui enregistre l'enregistrement de nouvelles identités culturelles émergentes du contexte spatio-temporel courant en réponse aux nouvelles exigences historiques, littéraires et mythique du XXI^e siècle, la discussion partie, en 1705 vers et 370 versets, à un niveau transcendantale et métaphysique, cherchant à comprendre la composition humaine en tant que créateur et création, et ceci à travers un débat philosophique dont le centre est le mot, le verbe et dont les figures principales sont explicitement Jésus-Christ, et métonymiquement et implicitement tout le genre humain. Avec le Tractatus, l'auteur, W. J. Solha, donne fermé la trilogie meta-épique qu'il a entrepris en annonçant qu'une partie du thème – la figure de Jésus en tant qu'homme – est largement répandue dans trois œuvres précédentes, deux romans et un texte théâtral. De plus, on observe que

l'histoire épique, où ils voient le flagrant et capturer la partie existentielle humaine de la langue et entre dans l'histoire et les chemins mythiques, les images archétypales étant de la création et de l'immortalité majeure dans le récit. W. J. Solha se révèle être hybride dans ses performances pour différents domaines des arts: il est poète, romancier, dramaturge, critique littéraire, écrivain, acteur, peintre et parolier-compositeur. Quelques unes de ses œuvres: *A Canga* (1968); *Israel Rêmora ou O Sacrifício das Fêmeas* (1975); *A verdadeira estória de Jesus* (1979); *Burgueses ou Meliantes?* (1982); *Zé Américo foi Princeso no Trono da Monarquia* (1984); *A batalha de Oliveiros* (1988); *A verdadeira estória de Jesus* (1988); *A Batalha de Oliveiros contra o Gigante Ferrabrás* (1991); *Shake-up* (1997); *Arkáditch* (2001); *História universal da angústia* (2005); *Relato de Prócula* (2009); *Sobre 50 Livros de autores brasileiros contemporâneos que eu gostaria de ter assinado* (2012); et *DeuS e outros quarenta PrOBleMAS* (2015). *Trigal com Corvos* (2004), *Marco do Mundo* (2012) e *Esse é o Homem: Tractatus Poético-Philosophicus* (2013) forment une trilogie épique.

(Éverton de Jesus Santos - UFS/PPGL/CAPES/CIMEEP - Traduction française de Christina Ramalho)

4.

In *Esse é o Homem: Tractatus Poético-Philosophicus* [This is the Man: Tractatus Poetic-Philosophicus] (2013), a postmodern long poem that records the inscription of new cultural identities emerging from the current space-time conjuncture in response to the new historical, literary, and mythical demands of the twenty-first century, discussion begins in 1705 verses and 370 stanzas for a metaphysical and transcendental scope in the quest to understand human composition both as creative and as creation, and this through a philosophical debate whose center is the word, the verb, and whose main figures are explicitly Jesus Christ, and, metonymically and implicitly, the whole of humanity. With the Tractatus, the author, W. J. Solha, closes the meta-poetic trilogy he undertook announcing that part of the theme – the figure of Jesus as the Man – is disseminated in three previous works, two novels and a theatrical text. In addition, it is

observed that the epic report, in which one sees the flagrant and the capture of the existential-human, starts from the language and enters the paths of the historical and the mythical, the archetypal images of creation and immortality being the main story. W. J. Solha is hybrid in his work which involves different fields of the arts: he is a poet, novelist, playwright, literary critic, screenwriter, actor, painter and lyricist-composer. Some of his works: *A Canga* (1968), *Israel Rêmora ou O Sacrifício das Fêmeas* (1975); *A verdadeira estória de Jesus* (1979); *Burgueses ou Meliantes?* (1982); *Zé Américo foi Princeso no Trono da Monarquia* (1984); *A batalha de Oliveiros* (1988); *A verdadeira estória de Jesus* (1988); *A Batalha de Oliveiros contra o Gigante Ferrabrás* (1991); *Shake-up* (1997); *Arkáditch* (2001); *História universal da angústia* (2005); *Relato de Prócula* (2009); *Sobre 50 Livros de autores brasileiros contemporâneos que eu gostaria de ter assinado* (2012); and *DeuS e outros quarenta PrObLEMAS* (2015). *Trigal com Corvos* (2004), *Marco do Mundo* (2012) and *Esse é o Homem: Tractatus Poético-Philosophicus* (2013) form an epic trilogy.

(Éverton de Jesus Santos - UFS/PPGL/CAPES/CIMEEP - English translation by Christina Ramalho)